

## Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por: Susana Alves

Data: 02/03/2026

CTC - Aprovado  
Ata Nº618 Anexo 3  
Data: 8-4-2026

Aprovado em CTC:

Data:

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências do Desporto
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3
Número máximo de admissões	35
<p><b>Follow up:</b> Analisado as propostas de ações de melhoria identificadas no Relatório da Direção de Curso do ano letivo 2023/2024, foi possível verificar, no ano letivo de 2024/2025, um grau de concretização globalmente positivo, ainda que com níveis diferenciados de implementação, em função dos recursos disponíveis e dos constrangimentos inerentes à organização letiva.</p> <p>Em particular, registaram-se progressos relevantes nos seguintes domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reforço das metodologias de ensino ativas e da ligação à prática profissional, através do envolvimento dos estudantes em ações reais de promoção da saúde e intervenção comunitária, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;</li><li>• Maior articulação entre o curso e estruturas institucionais de apoio à promoção da saúde, potenciando a participação dos estudantes em atividades dirigidas à comunidade académica e envolvente, com impacto formativo e social;</li><li>• Promoção do envolvimento dos estudantes em iniciativas extracurriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências transversais, como a comunicação, o trabalho em equipa e a responsabilidade social;</li><li>• Reforço da visibilidade e identidade profissional do curso, através da participação em iniciativas de sensibilização para a prática de atividade física e promoção da saúde, promovendo a valorização do impacto comunitário do perfil do licenciado em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis.</li></ul> <p>No entanto, algumas propostas identificadas no ano letivo anterior encontram-se em fase de consolidação, nomeadamente no que se refere:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• à necessidade de uma articulação ainda mais sistemática entre unidades curriculares do mesmo semestre;</li><li>• à gestão da carga de trabalho dos estudantes, particularmente nos momentos de avaliação concentrados;</li><li>• ao aprofundamento da articulação entre unidades curriculares do mesmo semestre, através do desenvolvimento de projetos e trabalhos integrados que permitam aos estudantes aplicar,</li></ul>	

de forma conjunta, conhecimentos de diferentes áreas em situações práticas e contextos reais de intervenção.

De um modo geral, o grau de concretização das ações de melhoria propostas no ano letivo anterior pode ser classificado como parcialmente concretizado com progressos significativos, estando previstas ações de continuidade e aprofundamento destas linhas de melhoria nos próximos anos letivos, em articulação com os docentes das unidades curriculares e com as estruturas pedagógica da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e do Politécnico de Santarém.

## **1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos**

### **1.1-Condições de Acesso**

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

- Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
- Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
- Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: [academicos@ipsantarem.pt](mailto:academicos@ipsantarem.pt)

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

## **Provas de Ingresso**

---

**Candidatura de 2025:**

18 Português

e

Uma das seguintes provas:

02 Biologia e Geologia

04 Economia

09 Geografia

13 Inglês

17 Mat. Apl. Ciências Soc.

19 Matemática A

**Outros Acessos Preferenciais**

Percentagem de vagas: 30%

Cursos com acesso preferencial:

089 Desporto (DL 74/2004)

573 Animação e Gestão Desportiva (Port. 26/2005)

667 Gestão e Dinamização Desportiva (Port. 817/2009)

674 Animação Sociocultural (Port. 817/2009)

721 Técnico de Serviços Pessoais e à Comunidade

842 Agrupamento 4 / Animação Social

846 Complementar/Secundário de Dança (Decreto-Lei n.º 286/89)

847 Dança - Formação de Bailarinos (Decreto-Lei n.º 286/89)

984 Recorrente - Desporto (DL 74/2004)

A06 Animação Sociodesportiva (VCT) (Port. 941/2009)

A53 Animação e Gestão Desportiva (Port. 960/2009)

G01 Animação Sócio Desportiva (VC) (Portaria n.º 260/2013)

G14 Animação Sócio Desportiva (VT) (Portaria n.º 260/2013)

G29 Animação e Gestão Desportiva (Portaria n.º 262/2013)

G43 Animação Sociocultural (Portaria n.º 265/2013)

G49 Desporto e Dinamização da Atividade Física (Port. 265/2013)

G54 Turismo Cultural e Recreativo (Portaria n.º 265/2013)

G75 Colégio de S. Gonçalo - Cursos do DL 286/89

G80 Cursos profissionais das EP anteriores ao DL 74/2004

G82 Cursos profissionais - Inst. Nac. de Formação Turística

P01 Animador Sociocultural

P09 Intérprete de Dança Contemporânea

P11 Técnico Auxiliar de Saúde

P19 Técnico de Apoio Psicossocial

P83 Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático

P91 Técnico de Turismo

R05 Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

R10 Técnico de Desporto e Condição Física

R15 Técnico de Desporto

S56 Técnicas de Operações Turísticas e Hoteleiras (Port 57/2009)

S59 Hotelaria e Turismo (Portaria n.º 846/2007)

S62 Técnico Auxiliar de Saúde

S64 Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

T02 Animador Sociocultural

T06 Técnico de Ação Educativa

---

T26 Técnico de Gestão Desportiva  
T28 Técnico de Informação e Animação Turística

---

### Concursos Especiais

A informação sobre as condições de acesso para os Concursos Especiais abaixo identificados poderá ser consultada através dos links:

Estudantes Internacionais - <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores:  
<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-provas-m23-det-tesp-e-titulares-de-outros-cursos-superiores/>

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado:  
<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-de-cursos-de-dupla-certificacao-e-de-cursos-de-ensino-artistico-especializado/>

---

### Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

---

### Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

#### 1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

- Promover a prática de atividade física e a melhoria da saúde dos clientes/praticantes;
  - Implementar programas de promoção da atividade física e saúde;
  - Aplicar a atividade física, o estilo de vida e a mudança comportamental;
  - Trabalhar no contexto da recreação e desporto e no contexto da assistência (técnicos de atividade física e estilos de vida saudáveis).
-

### 1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

<b>1º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Ciências da Saúde Aplicadas	Ciências do Desporto
Gestão de Projetos	Ciências do Desporto
Introdução a Saúde Pública	Ciências do Desporto
Modelo de Mudança Comportamental	Ciências do Desporto
Pedagogia da Atividade Física	Ciências do Desporto
Técnicas de Comunicação e Apresentação	Ciências do Desporto
Atividades Desportivas	Ciências do Desporto

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Atividades Físicas de Natureza	Ciências do Desporto
Aulas de Grupo de Fitness	Ciências do Desporto
Avaliação e Prescrição do Exercício	Ciências do Desporto
Cardiofitness e Treino Força	Ciências do Desporto
Exercício para Populações Clínicas	Ciências do Desporto
Intervenção Profissional	Ciências do Desporto
Análise e Interpretação de Dados em Atividade Física	Ciências do Desporto

<b>2º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Atividade Física e Estilo de Vida	Ciências do Desporto
Avaliação e Intervenção para a Mudança Comportamental	Ciências do Desporto
Métodos de Aconselhamento	Ciências do Desporto
Programa de Mudança Comportamental	Ciências do Desporto
Psicologia da Saúde	Ciências do Desporto
Atividade Física Adaptada	Ciências do Desporto

<b>2º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Aconselhamento Nutricional	Ciências do Desporto
Exercício e Nutrição ao Longo da Vida	Ciências do Desporto
Plano de Intervenção Nutricional	Ciências do Desporto
Capacidades Condicionantes e Atividade Física	Ciências do Desporto

<b>3º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Desenvolvimento de Organizações Desportivas	Ciências do Desporto
Governança e Políticas Desportivas	Ciências do Desporto
Implementação de Políticas de Saúde	Ciências do Desporto
Liderança em Desporto e Saúde	Ciências do Desporto
Planeamento de Negócios e Consultoria	Ciências do Desporto
Projeto I	Ciências do Desporto
Simulação Estratégica de Políticas para a Atividade Física	Ciências do Desporto
Atividade Física em Contexto Laboral	Ciências do Desporto

<b>3º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Projeto II	Ciências do Desporto
Seminário	Ciências do Desporto

## 2- Corpo docente - Fonte: SRH/DSD

### 2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Susana Mendes Alves	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%

### 2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Alexandre Miguel Cavaco Picanço Mestre	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Não	---	30%
Alfredo José Henriques Carvalho da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Ana Rita Terruta Ribeiro Marques de Oliveira	Assistente Convidado	Mestrado	Não	---	15%
Anabela Pereira dos Santos de Sousa Vitorino	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Psicopedagogia Especial	100%
Carla Maria Chicau Costa Borrego	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Carlos Oliveira Silvério	Professor Adjunto Convidado	Licenciatura	Sim	Desporto: Desporto de Natureza e Turismo Ativo	80%
Cristiana Isabel André Mercê	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Não	---	100%
Cristina Brito Subtil de Carvalho Portela	Assistente Convidado	Mestrado	Não	---	59%
Diana Carvalho Filipe	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	---	40%
Gonçalo Filipe Silva Carvalho	Assistente Convidado	Mestrado	Não	---	50%
Hugo Filipe Barra Dinis	Assistente Convidado	Mestrado	Não	---	50%
João Paulo Reis Gonçalves Moreira de Brito	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
José de Jesus Fernandes Rodrigues	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Não	---	100%
Liliana Ricardo Ramos	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Desporto - Fitness	100%

Luis Filipe Cid Serra	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Marco António Colaço Branco	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Maria de Fátima Florentino Gonçalves Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Desporto - Exercício e Saúde	100%
Miguel André Telo de Arriaga	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Não	---	15%
Mónica Alexandra Godinho de Sousa	Assistente Convidado	Mestrado	Não	---	59%
Nuno Manuel Queiróz Pimenta de Magalhães	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Nuno Rafael Pedro do Couto	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Não	---	75%
Pedro Miguel Carrera Bastos	Assistente Convidado	Mestrado	Não	---	50%
Pedro Nuno de Alexandre Sobreiro	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Rafael Franco Soares Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Renato Miguel Cordeiro Fernandes	Professor Adjunto	Doutoramento	Sim	Desporto - O Treino de Jovens no Futebol	100%
Rita Alexandra Prior Falhas Santos Rocha	Professor Coordenador c/ Agregação	Doutoramento	Não	---	100%
Rúben Samuel Cordeiro Francisco	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Não	---	30%
Susana Mendes Alves	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Teresa Paula Domingues da Cunha Bento	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Tiago Ferreira Santos	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	---	15%
Vera Alexandra Costa Simões	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%

### 3- Estudantes

#### 3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

<b>Total de Estudantes Inscritos</b> <small>Fonte: RAIDES 24</small>	<b>Género</b> <small>Fonte: RAIDES 24</small>	<b>Proveniência</b> <small>Fonte: RC SIGARRA</small>
1	Masculino	Cabo Verde
33	Feminino	Portugal
39	Masculino	Portugal
<b>Total: 73</b>		

<b>País de Residência</b> (valores totais por escola) <small>Fonte: RAIDES 24</small>	<b>Estudantes Inscritos</b> (valores totais por escola) <small>Fonte: RAIDES 24</small>	<b>Concelhos de Residência</b> (valores totais por escola) <small>Fonte: RAIDES 24</small>
Andorra	1	Anexo 1
Brasil	11	
Portugal	1148	
Guiné-Bissau	15	
Chipre	1	
<b>TOTAL INSCRITOS ESDRM 2024/2025</b>	<b>1176</b>	

#### 3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

<b>Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular</b> <small>Fonte: RAIDES 24</small>	
<b>Ano</b>	<b>Total</b>
1	29
2	21
3	23
<b>Total</b>	<b>73</b>

### 3.3 – Procura do ciclo de estudos

#### 3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

<b>Número total de Vagas</b>	<b>Número de Candidatos (3 fases acesso geral)</b>	<b>Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes</b>	<b>Nº de Inscritos 1ª Opção</b>	<b>Nota de candidatura do último colocado</b>	<b>Média de entrada no curso</b>
<small>Fonte: DGES</small>	<small>Fonte: DGES</small>	<small>Fonte: RAIDES 24</small>	<small>Fonte: Listagem CIIPS</small>	<small>Fonte: DGES</small>	<small>Fonte: DGES</small>
25	180	21	16	114,6	130,2

#### 3.3.2 – Outros Concursos

<b>Número total de Vagas</b>	<b>Número de Candidatos</b>	<b>Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes</b>
<small>Fonte: SAC</small>	<small>Fonte: GA</small>	<small>Fonte: RAIDES 24</small>
10	22	3

### 3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

<b>Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula / inscrição)</b>	<b>Nº de estudantes em abandono (interrupção, não renovação de matrícula / inscrição)</b>	<b>Taxa de Abandono (nº total estudantes em abandono / total estudantes inscritos + nº de estudantes que não renovaram inscrição)</b>
<small>Fonte: Mapa Anulações SAC</small>	<small>Fonte: Mapa Est. SAC</small>	<small>inscrição)</small>
3	8	13%

#### 4- Resultados

##### 4.1 – Resultados académicos - Fonte: SIGARRA

**Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular**

<b>1º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Ciências da Saúde Aplicadas	12,52
Gestão de Projetos	13,59
Introdução a Saúde Pública	14,5
Modelo de Mudança Comportamental	12,5
Pedagogia da Atividade Física	13,67
Técnicas de Comunicação e Apresentação	17,73
Atividades Desportivas	16

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Atividades Físicas de Natureza	14
Aulas de Grupo de Fitness	14,96
Avaliação e Prescrição do Exercício	13,07
Cardiofitness e Treino Força	13,3
Exercício para Populações Clínicas	13,33
Intervenção Profissional	16,11
Análise e Interpretação de Dados em Atividade Física	12,29

<b>2º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Atividade Física e Estilo de Vida	12,67
Avaliação e Intervenção para a Mudança Comportamental	14,06
Métodos de Aconselhamento	13,19
Programa de Mudança Comportamental	11,95
Psicologia da Saúde	13,33
Atividade Física Adaptada	15,1

<b>2º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Aconselhamento Nutricional	16,47
Exercício e Nutrição ao Longo da Vida	15
Plano de Intervenção Nutricional	13,29
Capacidades Condicionantes e Atividade Física	14,64

<b>3º ano, 1Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Desenvolvimento de Organizações Desportivas	14,16
Governança e Políticas Desportivas	11,83
Implementação de Políticas de Saúde	15,68
Liderança em Desporto e Saúde	12,5
Planeamento de Negócios e Consultoria	12,78
Projeto I	14,11
Simulação Estratégica de Políticas para a Atividade Física	13
Atividade Física em Contexto Laboral	16,78

<b>3º ano, 2Sº Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Projeto II	16,79
Seminário	14,37

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos - **Fonte: Estatísticas SIGARRA**

#### **Quadro 1- Número de Diplomados**

<b>Nº de Diplomados</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N + 1</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N+2</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N+3</b>	<b>Nº de estudantes Diplomados em N&gt;= 4</b>
20	17	0	2	0	1

**Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações**

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	1
13 valores	2
14 valores	4
15 valores	11
16 ou mais valores	2
<b>Total</b>	<b>20</b>

**Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano**

Nº de estudantes que transitaram de ano
37

**Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes**

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
12

#### 4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

<b>Taxa de Empregabilidade</b>	
<b>Resultados GAEE 2022/2023</b> (nº empregados / nº empregados + nº desempregados)	<b>DGES (2019.20 até 2022.23)</b>
100%	98,5%

#### 4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

<b>Prosseguimento de Estudos</b> <b>(Estudantes a tempo inteiro)</b>
3

**Fonte: GAEE**

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos –

Fonte: SIGARRA

<b>1º ano, 1Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Ciências da Saúde Aplicadas	Ciências do Desporto	29	28	96,55
Gestão de Projetos	Ciências Sociais e Humanas	34	22	64,71
Introdução a Saúde Pública	Ciências do Desporto	27	26	96,3
Modelo de Mudança Comportamental	Ciências do Desporto	27	26	96,3
Pedagogia da Atividade Física	Ciências do Desporto	31	24	77,42
Técnicas de Comunicação e Apresentação	Ciências do Desporto	26	26	100
Atividades Desportivas	Ciências do Desporto	26	26	100

<b>1º ano, 2Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Atividades Físicas de Natureza	Ciências do Desporto	25	25	100
Aulas de Grupo de Fitness	Ciências do Desporto	30	28	93,33
Avaliação e Prescrição do Exercício	Ciências do Desporto	29	28	96,55
Cardiofitness e Treino Força	Ciências do Desporto	27	27	100
Exercício para Populações Clínicas	Ciências do Desporto	29	27	93,1
Intervenção Profissional	Ciências do Desporto	27	27	100
Análise e Interpretação de Dados em Atividade Física	Ciências do Desporto	30	16	53,33

<b>2º ano, 1Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Atividade Física e Estilo de Vida	Ciências do Desporto	15	15	100
Avaliação e Intervenção para a Mudança Comportamental	Ciências do Desporto	17	17	100
Métodos de Aconselhamento	Ciências do Desporto	21	16	76,19
Programa de Mudança Comportamental	Ciências do Desporto	22	22	100
Psicologia da Saúde	Ciências do Desporto	18	18	100
Atividade Física Adaptada	Ciências do Desporto	20	20	100

<b>2º ano, 2Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Aconselhamento Nutricional	Ciências do Desporto	17	17	100
Exercício e Nutrição ao Longo da Vida	Ciências do Desporto	17	17	100
Plano de Intervenção Nutricional	Ciências do Desporto	21	21	100
Capacidades Condicionantes e Atividade Física	Ciências do Desporto	14	14	100

<b>3º ano, 1Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Desenvolvimento de Organizações Desportivas	Ciências do Desporto	18	18	100
Governança e Políticas Desportivas	Ciências do Desporto	17	17	100
Implementação de Políticas de Saúde	Ciências do Desporto	18	18	100
Liderança em Desporto e Saúde	Ciências do Desporto	17	17	100
Planeamento de Negócios e Consultoria	Ciências do Desporto	18	17	94,44
Projeto I	Ciências do Desporto	18	18	100
Simulação Estratégica de Políticas para a Atividade Física	Ciências do Desporto	19	18	94,74
Atividade Física em Contexto Laboral	Ciências do Desporto	17	17	100

<b>3º ano, 2Sº Semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)</b>
Projeto II	Ciências do Desporto	19	19	100
Seminário	Ciências do Desporto	19	19	100

#### 4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

<b>Mobilidade</b>	<b>Nº de estudantes</b> Fonte: GMI	<b>Nº de Mobilidades docentes</b>
<i>Incoming</i>	10	0 Fonte: GMI
<i>Outgoing</i>	2	12 Fonte: GMCI_IPS

---

#### 4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (LAFEVS) desenvolveu, em 2024/2025, um conjunto alargado de iniciativas que integram prestação de serviços à comunidade, desenvolvimento de programas inovadores e oportunidades de formação avançada, reforçando a ligação entre ensino, investigação e intervenção em contextos reais. Estas atividades foram organizadas em quatro eixos complementares: prestação de serviços e intervenção em atividade física e promoção da saúde; desenvolvimento tecnológico e inovação em atividade física e estilos de vida saudáveis; formação avançada, internacionalização e qualificação profissional; e consolidação da articulação pedagógica e acompanhamento estudantil.

##### 4.3.1 Prestação de serviços à comunidade e intervenção em atividade física e promoção da saúde

- **Realização de rastreios de glicemia capilar e avaliação do risco de desenvolver diabetes tipo II a 10 anos** dirigidos à comunidade académica da ESDRM, em parceria com a ESSS e a USF Villa Romana, no âmbito do Dia Mundial da Diabetes. Esta ação permitiu rastrear estudantes, docentes e não docentes, sensibilizando para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis na prevenção da diabetes e reforçando a articulação entre o ensino superior, os cuidados de saúde primários e a formação prática dos estudantes da LAFEVS.
- **Realização de um rastreio de hipertensão arterial dirigido a toda a comunidade académica da ESDRM**, promovido pela LAFEVS e pelo Gabinete de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis (GPeS), com envolvimento de docentes e estudantes estagiários do curso. Esta ação teve como objetivos a deteção precoce de fatores de risco cardiovascular, a sensibilização para a prevenção e a promoção de estilos de vida saudáveis, reforçando a componente de intervenção comunitária e a aprendizagem em contexto real.
- **Participação na dinamização de um stand na Feira da Saúde e Bem-Estar da Câmara Municipal do Cartaxo**, com realização de rastreios de hipertensão arterial, avaliação da composição corporal, avaliação do estilo de vida e aconselhamento individualizado, conduzidos por docentes e estagiárias da LAFEVS. Esta ação contribuiu para a promoção da literacia em saúde e para o reforço da presença da ESDRM e da LAFEVS na comunidade, integrando de forma significativa a formação prática dos estudantes.
- **Implementação de consultas de atividade física e promoção de estilos de vida saudáveis em unidades de saúde** (USF Villa Romana e UCSP Albufeira), realizadas no

---

âmbito de estágios académicos supervisionados de estudantes da LAFEVS. Estas consultas permitiram integrar o exercício físico na prática clínica, apoiar utentes com condições crónicas e proporcionar experiências de intervenção interprofissional em cuidados de saúde primários.

- **Desenvolvimento e implementação do Programa LEVEL-UP Work – Pausas Ativas**, dirigido aos funcionários não docentes da ESDRM e dinamizado por estagiárias da LAFEVS e de cursos afins, sob supervisão docente. Esta ação consistiu em sessões regulares de exercício compensatório em contexto laboral, contribuindo para a redução do comportamento sedentário, a melhoria do bem-estar ocupacional e a valorização do envolvimento dos estudantes em projetos de intervenção aplicada.
- **Criação e implementação do Programa LEVEL-UP EXTREME FORCE**, desenvolvido por um estudante estagiário da LAFEVS no GPeS, assente em treinos de inspiração militarizada e estratégias de gamificação para aumentar a motivação para a prática de atividade física. Esta intervenção comunitária envolveu grupos de estudantes em sessões de treino físico e comportamental, promovendo o trabalho em equipa, o compromisso com a prática regular e a experimentação de metodologias inovadoras de promoção da atividade física.
- **Desenvolvimento de uma ação de sensibilização no Dia Mundial da Fibromialgia**, através da elaboração e divulgação de materiais informativos sobre a condição e o papel do exercício físico como intervenção não farmacológica, destacando o programa comunitário “Pessoas com Fibra”. Esta ação promoveu a literacia em saúde junto da comunidade riomaiorense e da comunidade académica, reforçando o compromisso da LAFEVS com a intervenção em populações clínicas específicas.

#### 4.3.2 Desenvolvimento tecnológico e inovação em atividade física e estilos de vida saudáveis

- **Implementação do novo plano de estudos da LAFEVS e do Regulamento Interno de Transição Curricular**, alinhados com os referenciais de qualidade da A3ES, assegurando a atualização científica do currículo, a coerência pedagógica e a transparência dos processos académicos. Esta ação configurou uma inovação organizacional relevante, que modernizou a oferta formativa e reforçou a adequação do curso às exigências contemporâneas da área da atividade física e dos estilos de vida saudáveis.
- **Submissão, aprovação e início de implementação da operação Programa HIGHER – Apoio Holístico e Inclusivo ao Desenvolvimento Pessoal e Profissional em Instituições de Ensino Superior**, no âmbito do aviso ALT2030-2024-5 – Parcerias para a Inovação Social. Esta operação, coordenada pela LAFEVS em articulação com vários parceiros, visa conceber e desenvolver um programa inovador de promoção do sucesso académico, da saúde física e

mental, da inclusão e do empoderamento da comunidade académica, integrando produtos e serviços de inovação social com impacto positivo na qualidade de vida dos estudantes e trabalhadores do Politécnico de Santarém.

- Desenvolvimento de **16 projetos de investigação aplicada**, realizados no contexto dos trabalhos finais de curso, que permitiu aprofundar o conhecimento sobre os determinantes psicológicos da atividade física em diferentes populações, consolidando competências de investigação dos estudantes (revisão da literatura, formulação de hipóteses, recolha e análise de dados, comunicação científica) e reforçando a ligação entre a evidência científica e a intervenção prática em estilos de vida saudáveis, a saber:
    1. Ana Catarina Graça Menino - **Paixão e motivação na modalidade de futsal: Diferenças entre escalões de formação.**
    2. Ana Rui Dionisio Franco - **Motivos para a Ausência da Prática da Atividade Física de Pessoas com Deficiência.**
    3. André Filipe Santos Ruivo - **Motivação no desporto, e suas implicações no bem-estar e felicidade dos praticantes de voleibol.**
    4. Andry Nathalia Villamediana Gonçalves - **Motivação no desporto e as suas implicações no bem-estar e felicidade das atletas femininas de andebol e voleibol.**
    5. Bernardo Filipe Arruda Silva - **Regulação da Regulação da Motivação e Felicidade nos Desportos de Combate, nos diferentes sexos.**
    6. Bernardo Pinheiro Guedes - **Relação da paixão com o bem-estar em praticantes de musculação e Crossfit nos diferentes sexos.**
    7. Filipa Alexandra Da Cunha Areias - **Paixão e as suas implicações na satisfação com a vida nos praticantes de musculação e Crossfit.**
    8. Leonor Cerca Martins - **Paixão pela atividade física e desporto, e as suas implicações no bem-estar e felicidade dos praticantes masculinos e femininos de voleibol.**
    9. Mara Sofia Gomes Macedo - **Paixão no desporto e as suas implicações no bem-estar e felicidade dos praticantes das modalidades de Voleibol e Andebol do sexo feminino.**
    10. Margarida Galvão Mendes - **Paixão pelo desporto, e suas implicações no bem-estar e felicidade dos praticantes na modalidade de futsal.**
    11. Maria Sio Sut Pinto Vasco - **Motivos para a Prática da Atividade Física de Pessoas com Deficiência.**
    12. Miguel Mateus Ferreira - **Relação da paixão com o bem-estar em praticantes de musculação e Crossfit.**
-

- 
13. Tiago Chita Guimarães - **Paixão pela atividade física e desporto, e suas implicações no bem-estar e felicidade dos praticantes de futebol e futsal.**
  14. Tomás Ventura Pereira - **Motivação pela Atividade Física e Desporto, e as suas Implicações no Bem-Estar e na Felicidade dos Praticantes de Futebol e Futsal.**
  15. Vítor Hugo Ramos Morgado - **Motivos para a Prática de Exercício Físico, e a sua Relação com o Bem Estar Subjetivo dos Militares do CFMTFA da FAP.**

- **Conceção e desenvolvimento de seis produtos profissionais inovadores no âmbito dos projetos finais de curso**, designadamente: **“NutriSmart”** (Equipa: Ana Franco, Maria Sio Vasco e Vitor Morgado); **Kilometro Solidário** (Equipa: André Ruivo, Fernando Serrão e Leonor Martins); **“FitClass”** (Equipa: Andry Gonçalves, Filipa Areias e Mara Macedo); **“SPORTSDMNNE”** (Equipa: Ana Menino, Bruna Sabóia e Margarida Mendes); **“equilibriUM”** (Equipa: Rodrigo Cardoso, Tiago Guimarães e Tomás Pereira); **“MoveUP”** (Equipa: Bernardo Guedes; Bernardo Silva e Miguel Ferreira). Estes produtos profissionais inovadores são orientados para a promoção de estilos de vida saudáveis em diferentes contextos. Esta ação contribuiu para o desenvolvimento de competências de empreendedorismo, inovação e trabalho em equipa, aproximando os estudantes de desafios reais de conceção de serviços na área da atividade física e estilos de vida saudáveis.
- **Criação de uma plataforma de diagnóstico do estilo de vida dos estudantes do ensino superior politécnico, desenvolvida em colaboração com outras unidades orgânicas do IPSantarém.** Esta ação encontra-se em desenvolvimento e irá constituir-se um instrumento inovador de monitorização e avaliação de comportamentos relacionados com a saúde, com potencial para apoiar intervenções futuras de promoção de estilos de vida saudáveis em contexto académico.
- **Conceção de programas estruturados de intervenção**, nomeadamente o LEVEL-UP Work – Pausas Ativas e o LEVEL-UP EXTREME FORCE, pensados como modelos replicáveis em diferentes contextos institucionais e comunitários. Estas iniciativas traduzem-se em produtos de intervenção que combinam evidência científica, inovação metodológica e aplicabilidade em larga escala.

#### **4.3.3 Formação avançada, internacionalização e qualificação profissional**

- **Organização e participação no Blended Intensive Programme (BIP) “Physical Activity and Health-enhancing Behaviors”**, que reuniu estudantes e docentes de várias universidades europeias em sessões online e numa semana intensiva presencial. Esta ação de formação avançada abordou a mudança comportamental, os determinantes dos estilos de

---

vida e a intervenção em doenças crónicas, promovendo competências técnicas e científicas e ainda, o trabalho colaborativo em equipas internacionais (interculturalidade).

- **Implementação faseada do Programa HIGHER**, através de ações de formação, acompanhamento individual e iniciativas de desenvolvimento pessoal e profissional dirigidas a estudantes e colaboradores da ESDRM e do IPSantarém. Esta ação contribui para a oferta de percursos formativos avançados e personalizados, reforçando a capacitação em competências transversais (gestão do stress, literacia em saúde, competências socioemocionais), a prevenção do insucesso e abandono escolares e a promoção de ambientes académicos mais inclusivos e saudáveis.
- **Organização da Mesa Redonda “Lifestyle Coach – Eu marco a diferença!”**, com a participação de alumni da LAFEVS e de cursos relacionados, dedicada à reflexão sobre o papel profissional do especialista em estilos de vida saudáveis. Esta iniciativa permitiu aos estudantes conhecer percursos reais de inserção no mercado de trabalho, discutir desafios e oportunidades da profissão e consolidar a sua identidade profissional, fortalecendo a ligação entre formação académica, rede de alumni e empregabilidade.
- **Realização de visitas de estudo a contextos profissionais relevantes, como o Centro de Alto Rendimento (DESMOR) e a sede da Galp**, no âmbito de unidades curriculares de **nutrição e atividade física em contexto laboral**. Estas visitas proporcionaram contacto direto com boas práticas de promoção da saúde e da performance em ambientes de alto rendimento e corporativos, permitindo aos estudantes observar a aplicação prática de conhecimentos e dialogar com profissionais no terreno.
- **Mobilização e facilitação da participação dos estudantes da LAFEVS em iniciativas de contacto com o mercado de trabalho**, como o **Job Connect Day**. Esta ação contribuiu para o desenvolvimento de competências de empregabilidade, *networking* e planeamento de carreira, aproximando os estudantes de potenciais entidades empregadoras e oportunidades de estágio.

#### **4.3.4 Consolidação da articulação pedagógica e acompanhamento estudantil**

- **Dinamização da Semana da Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis e da “Caminhada da ESDRM25”**, desenvolvido no âmbito da UC de Gestão de Projetos (1.º ano | 1.º semestre), em estreita colaboração com o GPeS e o Núcleo de Estudantes de AFEVS, envolvendo estudantes do 1.º ano do curso em ações de planeamento, organização e implementação de atividades de promoção da atividade física. Esta iniciativa proporcionou a constituição de contextos privilegiados de desenvolvimento de competências de gestão de projetos, liderança, comunicação e trabalho em equipa, ao mesmo tempo que reforçaram a cultura institucional de promoção de estilos de vida ativos.

- 
- **Realização da sessão de receção e integração dos novos estudantes da LAFEVS**, complementada por **reuniões com estudantes dos 2.º e 3.º anos** e com as estruturas representativas (i.e., Associação de Estudantes da ESDRM e Núcleo de Estudantes em AFEVS). Esta ação promoveu o acolhimento, a integração académica, o esclarecimento de questões curriculares e o reforço da comunicação entre a coordenação de curso, os estudantes e as suas estruturas representativas.
  - **Realização de reuniões semestrais entre a coordenação da LAFEVS e os representantes dos estudantes do 1.º, 2.º e 3.º anos**, com recolha de *feedback* estruturado sobre horários, organização pedagógica e métodos de avaliação. Esta prática consolidou um canal formal de participação dos estudantes na gestão do curso, contribuindo para a promoção do sucesso académico, para a deteção precoce de dificuldades e para a implementação de medidas de melhoria contínua.
  - **Produção e divulgação de vídeos institucionais de sensibilização**, designadamente no âmbito do **Dia Mundial da Atividade Física** e da **prevenção do cancro da mama**, com participação de estudantes e docentes da LAFEVS. Estas ações de sensibilização, disseminadas nas redes sociais institucionais, contribuíram para ampliar o alcance das mensagens de promoção da atividade física e de estilos de vida saudáveis, reforçando simultaneamente a visibilidade do curso e o desenvolvimento de competências de literacia mediática e comunicação técnica e científica nos estudantes.

No ano letivo de 2024/2025, a Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis reforçou de forma inequívoca o seu contributo para a missão da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, através da concretização de um conjunto alargado e diversificado de iniciativas que articularam promoção da saúde, prestação de serviços à comunidade e transferência de conhecimento para contextos reais de intervenção. A diversidade, coerência e profundidade das ações desenvolvidas evidenciam uma articulação consistente entre ensino, investigação aplicada, desenvolvimento de programas de intervenção inovadores e envolvimento ativo dos estudantes em projetos com impacto efetivo na comunidade académica e envolvente.

As atividades implementadas consolidaram a ligação da LAFEVS aos serviços de saúde, às autarquias, às instituições parceiras e ao tecido social do território, ampliando o papel da ESDRM enquanto agente qualificado de promoção de estilos de vida saudáveis, prevenção da doença e inovação social. Em paralelo, potenciaram experiências de aprendizagem em contexto real que fortaleceram competências técnicas, científicas e transversais dos estudantes — da comunicação em saúde ao trabalho em equipa, da intervenção comunitária ao desenho e implementação de

---

programas de intervenção — contribuindo para a construção de uma identidade profissional sólida, ética e socialmente responsável.

Em síntese, o percurso desenvolvido no âmbito do ponto 4.3 demonstra que a LAFEVS se encontra alinhada com os desafios contemporâneos da promoção da atividade física e dos estilos de vida saudáveis, evidenciando capacidade de articular excelência formativa, serviço à comunidade e impacto social relevante, reforçando de forma consistente o posicionamento da ESDRM como instituição de referência na promoção da saúde e do bem-estar.

#### 4.4 - Resultados dos inquéritos

- Mapa Avaliação do Curso / Escola – Anexo 2
- Mapa Geral Avaliação Unidades Curriculares 1º Semestre – Anexo 3
- Mapa Geral Avaliação Unidades Curriculares 2º Semestre – Anexo 4

#### 4.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Da análise dos relatórios das unidades curriculares, do acompanhamento pedagógico realizado ao longo do ano letivo e do *feedback* informal recolhido junto de docentes e estudantes, resultam as seguintes sugestões de melhoria:

- Reforço da utilização de metodologias de ensino ativas e centradas no estudante, nomeadamente através da aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas e desenvolvimento de atividades em contexto real de intervenção comunitária e profissional;
- Promoção de uma maior articulação horizontal entre unidades curriculares do mesmo semestre, potenciando a realização de trabalhos integrados e projetos interdisciplinares, com vista a uma aprendizagem mais significativa e à redução da sobrecarga de tarefas concentradas nos mesmos períodos de avaliação;
- Reforço da componente prática e do contacto com contextos reais de intervenção, através da participação em projetos comunitários, ações de promoção da atividade física e saúde e colaboração com entidades externas (unidades de saúde, autarquias, associações e organizações do setor do exercício e da saúde);
- Integração mais sistemática de conteúdos relacionados com a promoção da saúde e prevenção da doença, nomeadamente em áreas prioritárias da saúde pública (ex.: hipertensão arterial, cancro da mama, saúde mental e combate ao sedentarismo), reforçando a coerência entre as UC e os desafios sociais atuais;

- Melhoria da gestão da carga de trabalho dos estudantes, promovendo uma distribuição mais equilibrada dos momentos de avaliação ao longo do semestre;
- Reforço da literacia científica e da capacidade de leitura crítica de artigos científicos, sobretudo nos primeiros anos do curso, preparando os estudantes para unidades curriculares de maior exigência metodológica e para o desenvolvimento de projetos e relatórios de intervenção;
- Incentivo ao envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares de impacto comunitário, reconhecendo o seu contributo para o desenvolvimento de competências transversais fundamentais para o perfil profissional do licenciado em AFEVS.

## 5- Análise SWOT do ciclo de estudos

### 5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado, com forte ligação à investigação, prática profissional e intervenção comunitária, garantindo atualidade científica e relevância prática dos conteúdos.
- Plano de estudos recentemente acreditado pela A3ES, coerente com o perfil profissional do especialista em estilos de vida saudáveis e alinhado com orientações internacionais.
- Elevadas taxas de empregabilidade (GAEE/DGES) e múltiplas oportunidades de contacto com o mercado de trabalho através de estágios e parcerias externas.
- Forte articulação institucional internas (i.e., GPeS, e GAEE) e externas (e.g., unidades de saúde e autarquias), proporcionando contextos reais de aprendizagem e visibilidade do curso.
- Ambiente de proximidade pedagógica, com acompanhamento regular dos estudantes e canais formais de participação (reuniões, inquéritos, *feedback*).
- Componente prática transversal com projetos concretos (e.g., consultas de AF, rastreios, programas LEVEL-UP, produtos profissionais inovadores) que promovem a aplicação direta dos conhecimentos técnicos e científicos.

#### 5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Necessidade de maior articulação horizontal entre unidades curriculares do mesmo semestre, ainda com alguma fragmentação de conteúdos e sobreposição de tarefas e avaliações.
- Momentos de avaliação por vezes concentrados, gerando perceção de sobrecarga de trabalho e pressão acrescida em determinados períodos letivos.
- Heterogeneidade de percursos de entrada e de preparação académica dos estudantes, que obriga a um esforço adicional de nivelamento em algumas unidades curriculares (nomeadamente em métodos de investigação e literacia científica).
- Número ainda reduzido de estudantes em mobilidade internacional outgoing, quando comparado com o potencial de internacionalização do curso e com o número de estudantes *incoming*.

#### 5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente reconhecimento social e institucional da importância da promoção da atividade física e de estilos de vida saudáveis, abrindo novos espaços de intervenção profissional em saúde pública, contextos laborais e programas comunitários.
- Existência de programas e financiamentos específicos (ALT2030, Parcerias para a Inovação Social, projetos europeus) que permitem desenvolver iniciativas como o Programa HIGHER e os programas LEVEL-UP, reforçando a inovação social e pedagógica.
- Expansão de redes internacionais e parcerias (PAL Network, universidades europeias parceiras do BIP), que favorecem a mobilidade, a coorganização de unidades curriculares intensivas e o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- Integração do IPSantarém numa aliança europeia de instituições de ensino superior, criando condições reforçadas para mobilidade, projetos conjuntos e cooperação internacional, com potencial direto de valorização da LAFEVS.
- Procura crescente por serviços de consultoria em exercício físico, bem-estar e gestão de estilos de vida, permitindo valorizar produtos profissionais desenvolvidos pelos estudantes (NutriSmart, Kilómetro Solidário, equilibriUM, MoveUP, entre outros).

#### 5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Competitividade acrescida de outras ofertas formativas na área da atividade física e saúde, incluindo cursos de natureza similar noutras instituições, que pode afetar a procura futura do ciclo de estudos.
-

- 
- Limitações de recursos humanos próprios e materiais para acompanhar o aumento da intervenção comunitária e dos projetos de inovação social, exigindo uma gestão cuidada da carga letiva e do envolvimento dos docentes.
  - Constrangimentos socioeconómicos que podem afetar a permanência dos estudantes no ensino superior, aumentando o risco de abandono e exigindo respostas de apoio académico, psicológico e social.
  - As alterações periódicas nas políticas públicas de saúde e nas orientações para o ensino superior, assim como os respetivos enquadramentos de financiamento e priorização de programas públicos, podem condicionar a sustentabilidade e a escalabilidade de algumas ações de intervenção e projetos. Esta realidade exige uma capacidade de adaptação contínua por parte do curso e a sua articulação com parceiros e fontes de financiamento diversificadas.

## 6- Propostas de ação de melhoria

### 6.1 – Ações de melhoria

1. Reforçar a articulação horizontal e interdisciplinar das unidades curriculares
  - Promover reuniões de planeamento entre docentes do mesmo semestre para alinhamento de conteúdos, objetivos e calendários de avaliação, favorecendo a construção de projetos integrados e uma distribuição mais equilibrada de tarefas.
2. Ajustar a distribuição da carga de trabalho e dos momentos de avaliação
  - Implementar mapas semestrais de avaliações que evitem picos de sobrecarga e garantam uma sequência mais progressiva das exigências avaliativas.
3. Reforçar a literacia científica e metodológica dos estudantes
  - Introduzir ou intensificar atividades de leitura crítica de artigos, análise de dados e comunicação científica nos 1.º e 2.º anos, articulando com as unidades de projeto e com os relatórios de intervenção.
4. Consolidar e expandir a rede de parcerias para intervenção comunitária
  - Formalizar e acompanhar protocolos com unidades de saúde, autarquias, associações e empresas, assegurando a continuidade de projetos como as consultas de atividade física, os rastreios em saúde e os programas LEVEL-UP.
5. Potenciar a internacionalização e a mobilidade de estudantes
  - Divulgar de forma mais sistemática oportunidades de mobilidade *Erasmus* e *BIPs*, criar momentos de testemunho de estudantes e docentes que participaram em mobilidades e integrar estes percursos nos planos de formação.
6. Valorizar e dar visibilidade aos produtos profissionais inovadores
  - Apoiar a continuidade e eventual incubação de projetos finais com potencial de transferência para o mercado ou para a comunidade, promovendo a ligação com estruturas de empreendedorismo do IPSantarém.
7. Reforçar mecanismos de acompanhamento e prevenção do abandono
  - Articular a coordenação de curso com o Programa HIGHER e com serviços de apoio institucional (i.e., Gabinete de Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono e o Gabinete de Psicologia Clínica) para identificação precoce de situações de risco e encaminhamento para respostas adequadas.

### 6.2 – Prioridade

- **Prioridade alta:** articulação horizontal de UC, gestão da carga de trabalho/avaliações, reforço da literacia científica e mecanismos de prevenção do abandono.
-

- 
- **Prioridade média:** expansão da rede de parcerias comunitárias e valorização dos produtos profissionais inovadores.
  - **Prioridade baixa (a médio prazo):** aumento da mobilidade internacional, consolidando primeiro a estabilidade interna do novo plano de estudos.

### 6.3 – Indicador de implementação

- Número de reuniões de coordenação semestral realizadas com docentes de cada ano e número de projetos interdisciplinares implementados.
- Distribuição temporal das avaliações por semestre e perceção de sobrecarga reportada nos inquéritos aos estudantes.
- Número de atividades de literacia científica realizadas e integração de componentes de investigação nos trabalhos de curso.
- Número de protocolos ativos com entidades externas e volume de atividades comunitárias realizadas anualmente.
- Número de estudantes em mobilidade *outgoing* e *incoming* e participação em BIPs.
- Número de projetos/produtos profissionais que evoluem para iniciativas continuadas ou parcerias externas.
- Taxa de abandono anual do curso e número de estudantes acompanhados em programas estruturados de apoio ao sucesso académico e bem-estar (e.g., Programa HIGHER)

O balanço global do ano letivo 2024/2025 é francamente positivo, evidenciando o contributo da LAFEVS para a concretização da missão e das prioridades estratégicas da ESDRM, em particular no domínio da promoção da atividade física e de estilos de vida saudáveis, da intervenção comunitária e da formação de profissionais com forte responsabilidade social.

O curso afirma-se como um espaço de formação alinhado com os desafios contemporâneos da promoção da saúde e do bem-estar, promovendo uma articulação consistente entre ensino, prática e serviço à comunidade, e contribuindo para a valorização institucional da ESDRM enquanto escola de referência na área do desporto, da atividade física e da promoção de estilos de vida saudáveis.

**Siglas-** Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

---

